Reblampa 2002
15(4): 165.

Editorial

Da Presidência do *Deca*-SBCCV
Um ciclo virtuoso para a Estimulação Cardíaca

Com certeza, nenhum dos precursores da nossa especialidade poderia imaginar o momento que a estimulação cardíaca artificial viveria nos dias de hoje. Nossos pioneiros, como Hyman, Zoll, Furman, Senning e Chardack, desejavam apenas fazer com que os corações de seus pacientes, com o sistema de condução bloqueado, voltassem a bater, evitando os temíveis episódios de Stokes-Adams. Mas vem o futuro e mostra a grande surpresa: a estimulação elétrica artificial do coração é capaz de fazer muito mais do que apenas tratar uma bradiarritmia. Hoje, o estímulo elétrico artificial é capaz de ressincronizar um coração dilatado, dando-lhe novo fôlego para melhorar a condição clínica e a sobrevivência de seu dono. Consegue ressuscitar automaticamente um paciente que apresentou uma arritmia letal. Auxilia no controle da jovem que desfalece por ser portadora de uma disautonomia e alivia a obstrução dinâmica de um portador de cardiopatia hipertrófica que já atormentava seus antepassados. Mas pode também prevenir a fibrilação atrial, essa doença que vem vitimando e provocando seqüelas muitas vezes irreversíveis em um número incontável de pessoas.

Todo esse progresso veio muito rápido e certamente assombrou a cada um de nós, provocando uma enorme reviravolta em nossos conceitos. Hoje, o cirurgião que implanta um marcapasso deixou de ter que conhecer apenas bradiarrtimias. Em menos de cinco anos passou a ter a obrigação de conhecer profundamente os mecanismos compensatórios da insuficiência cardíaca; os limites dos tratamentos farmacológico e não farmacológico das taquiarritmias ventriculares, da fibrilação atrial, da cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva; a abordagem das síncopes neuro-mediadas e até da apnéia do sono.

A consciência da mudança do espectro da especialidade vem provocando uma enorme modificação na postura da maioria dos profissionais que trabalham na área de estimulação cardíaca e faz com que as sociedades que cuidam do destino da especialidade se preparem para essa nova era. Dando continuidade a um trabalho que foi iniciado no final do ano de 2001, ***Deca*** e ***Daec*** têm-se unido para preparar seus membros para essa nova realidade. A partir de novembro passado, estamos realizando em conjunto aquele que passa a se chamar Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, patrocinado por ambas as entidades. Iniciaremos, a partir de 2003, a ministrar conjuntamente dois tipos de cursos. Um deles de atualização, dedicado aos cardiologistas, levando a esses médicos, na região onde vivem, informações atualizadas sobre os benefícios que a estimulação elétrica artificial e a eletrofisiologia, sem esquecer do tratamento farmacológico, podem levar a seus pacientes. O outro curso será de capacitação, permitindo aos especialistas da área, médicos ou profissionais associados, o aprofundamento de seus conhecimentos, da anatomia relacionada à nossa atuação até a metodologia científica, passando pela fisiologia, pela farmacologia e pela própria ética médica.

A divulgação das informações, que já contava com a ***Reblampa***, passou a contar com páginas da internet de ambos os departamentos: http://www.deca.org.br e http://www.daec-sbc.org.br. Esses endereços passarão a ser, ainda nesse ano, um grande portal para o tratamento das arritmias, onde o associado de ambos os departamentos poderá obter informações institucionais, registrar-se, conferir sua situação com a tesouraria, inscrever-se nos cursos e congressos patrocinados pelos departamentos, consultar o Registro Brasileiro de Marcapassos, ler a ***Reblampa*** ou participar de discussões de casos clínicos. Haverá ainda espaço para que pacientes e fabricantes tirem suas dúvidas e exponham suas idéias.

Toda essa grande transformação tecnológica que o mundo vivencia hoje exige um enorme esforço de cada um de nós. As sociedades nada mais representam do que a união de esforços de seus membros. Existem para representá-los e apoiá-los, mas dependem de cada um deles para sobreviver. Afortunadamente, ***Deca*** e ***Daec*** têm recebido um grande número de novos associados, jovens, cheios de capacitação e força de trabalho. Contamos com todos vocês para nos auxiliar no trabalho que devemos executar, participando de estudos clínicos, proferindo palestras, apresentando temas livres, expressando suas opiniões em nossas páginas da internet ou simplesmente participando de bate-papos eletrônicos.

Roberto Costa
Presidente do ***Deca***